

## **Associação entre doenças crônicas não transmissíveis e utilização de agrotóxico em domicílios rurais**

Sílvia Oliveira Lopes, Dayane de Castro Morais, Elizangela da Silva Miguel, Géssyca Corzino Medina, Silvia Eloiza Priore

### **Resumo**

Os agrotóxicos são substâncias utilizadas na agricultura com o objetivo de controlar doenças nas plantações e aumentar a produtividade agrícola porém, sua toxicidade pode afetar não só o ambiente, mas também a saúde humana. Em 2011, foi publicado o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis, entre os eixos norteadores estão à vigilância, informação, avaliação e monitoramento e a promoção da saúde, levantando a discussão quanto à necessidade de trabalhos que auxiliem na identificação de risco de utilização destes produtos e sua relação com as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Podendo assim, desenvolver ações educativas para controle e combate a possíveis agravos, decorrentes da utilização indiscriminada destas substâncias. Avaliar a presença de doenças crônicas não transmissíveis e utilização de agrotóxicos em domicílios rurais. Trata-se de um estudo transversal, realizado em domicílios, localizados no Setor Nobres, Zona Rural do Município de Viçosa-MG. Participaram do estudo domicílios que possuíam produção de alimentos. Foram questionadas informações quanto à utilização de agrotóxicos, presença de DCNT e dados sociodemográficos. Utilizou-se um questionário semiestruturado para a coleta das informações. A participação deu-se de forma voluntária, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (1.052.836/2015). Para avaliar a distribuição das variáveis utilizou-se o Teste de Kolmogorov-Smirnov, avaliou-se a associação através do teste de qui-quadrado, com nível de significância de 5%. A análise estatística foi realizada com auxílio do Software SPSS 20.0. Foram avaliados 56 domicílios (n=174 indivíduos), sendo a média de 3 moradores por domicílio, com mínimo de 1 e máximo de 7 indivíduos. Dentre a população analisada 54,6% (n=95) pertenciam ao sexo masculino. Em relação à faixa etária, 7,5% (n=13) eram crianças, 12,1% (n=21) adolescentes, 56,3% (n=98) adultos e 24,1% (n=42) idosos. Dos indivíduos analisados 41,4% (n=72) apresentavam DCNT, sendo a Hipertensão Arterial a doença com maior frequência (75%, n=54), estando associada em 59% (n=32) dos casos a outras doenças como diabetes, hipercolesterolemia, disfunção tireoidiana (hipertireoidismo ou hipotireoidismo) e depressão. Os domicílios que utilizam agrotóxicos correspondem à 36,2% (n=21). Houve associação entre a utilização de agrotóxico no domicílio e presença de DCNT (p=0,049). Apesar das doenças crônicas apresentarem fatores multicausais, a utilização de agrotóxicos esteve associada à presença de DCNT demonstrando suas implicações para a saúde humana. Tendo a hipertensão arterial presença frequente nos domicílios analisados. Estes achados fortalece a necessidade de mais pesquisas, a fim de contribuir com a consolidação de ações de controle da utilização de agrotóxicos.

**Descritores:** Doenças Crônicas Não-Transmissíveis; Agrotóxico; Zona Rural.